



Rotina Operacional Padrão (ROP)

COLETA DE AMOSTRA DE SANGUE PARA ANÁLISE PRÉ-TRANSFUSIONAL

FINALIDADE: Verificar a compatibilidade ABO e/ou presença de anticorpos no receptor (soro) contra antígenos (hemácias) do doador.

AMBITO DE APLICAÇÃO

Unidades de internação vinculadas à Divisão de Enfermagem

COMPETÊNCIA

Enfermeiro, Técnico/auxiliar de enfermagem e Escriturário Hospitalar

FUNDAMENTAÇÃO LEGAL


RDC n° 57 de 16 de dezembro de 2010 da ANVISA; Portaria Conjunta ANVISA/SAS N° 370 DE 07/05/2014; Portaria MS n° 1353 de 14 de junho de 2011; RDC n° 20 de 10 de abril de 2014 da ANVISA; Portaria MS n° 158 de 04 de fevereiro de 2016; Manual de Vigilância Sanitária para transporte de sangue e componentes no âmbito da Hemoterapia. ANVISA, 2016.

NORMAS

- A amostra de sangue para análise pré-transfusional deverá ser coletada no receptor, e no caso de recém-nascidos de até 28 dias, também na mãe.
- A coleta de amostra de sangue será de responsabilidade da equipe de enfermagem. No caso de recém-nascido, o médico poderá realizar a coleta.
- O profissional que coleta o sangue deverá identificar a amostra a beira leito. Caso a coleta seja realizada pelo técnico de laboratório, a equipe de enfermagem ou o médico deverá acompanhar a coleta e proceder a identificação da amostra.
- A análise de compatibilidade do sangue por meio do teste pré-transfusional será indicada para transfusões de sangue total ou de hemácias. É desnecessário para transfusões de plasma, plaquetas e crioceptados.
- A amostra de sangue colhida para testes pré-transfusoriais (compatibilidade) terá validade por 72 horas e poderá não ser prescrita pelo médico quando a transfusão for de caráter de emergência.
- A amostra deverá ser coletada em tubo exclusivo, à vácuo
 - Adultos:
 - 1 tubo com coagulante (tampa roxa), volume de 3 a 4 ml
 - Crianças e Idosos:
 - 1 tubo com coagulante (tampa roxa), volume de 1 a 3 ml
- A etiqueta de identificação deverá ser fixada no tubo, antes de realizar a coleta, a beira leito, com os seguintes dados preenchidos: nome completo do cliente, RG, unidade de internação, data e hora da coleta e nome de quem coletou.
- O preenchimento do *checklist* “Assistência de enfermagem em hemotransfusão” parte I “Identificação da amostra” substitui o relato do procedimento de coleta de amostra para análise pré-transfusional no prontuário do cliente.
- As etiquetas de identificação dos tubos deverão estar em pasta específica, em local de fácil acesso e de conhecimento de toda a equipe, juntos aos impressos do termo de ciência para transfusão, do *checklist* de hemotransfusão e da ficha de notificação e investigação de incidentes transfusionais não infecciosos imediatos.
- O formulário de solicitação do hemocomponente dispensa o pedido médico de coleta de amostra de sangue para análise pré-transfusional.

| AGENTE | AÇÃO | NÃO CONFORMIDADE |
|---|---|---|
| Escriturário Hospitalar | <ul style="list-style-type: none"> • Conferir os dados de identificação do cliente na solicitação médica de hemocomponentes/hemoderivados. • Verificar se o termo de ciência para a transfusão está no prontuário preenchido e com as assinaturas do cliente/responsável e do médico. • Verificar no hemocentro se há necessidade para coleta de sangue para prova cruzada. <ul style="list-style-type: none"> ✓ Encaminhar o formulário de solicitação do hemocomponente diretamente ao Hemocentro, caso não seja necessário a coleta da amostra de sangue para prova cruzada (caráter emergencial ou tempo de coleta < 72 horas), OU ✓ Comunicar a necessidade de coleta de amostra de sangue ao enfermeiro. ✓ Solicitar a presença da mãe do recém-nascido, se for o caso. | <ul style="list-style-type: none"> • Caso haja rasuras, solicitar ao médico que faça novo pedido. • Se não estiver, solicitar ao médico providências. |
| Enfermeiro Técnico e Auxiliar de Enfermagem | <ul style="list-style-type: none"> • Identificar o tubo (embalagem primária) que receberá a amostra antes de coletar o sangue e a beira leito. • Coletar a amostra de sangue do receptor, e se for o caso, também o da mãe • Acondicionar a embalagem primária em embalagem secundária. • Colocar a amostra devidamente acondicionada em recipiente rígido (embalagem terciária) e entregar ao escriturário para transporte imediato. • Registrar o procedimento de coleta no <i>checklist</i> de hemotransfusão (item I- Identificação da amostra). | |
| Escriturário Hospitalar | <ul style="list-style-type: none"> • Encaminhar a amostra de sangue, juntamente com a (s) via (s) da solicitação do hemocomponente. • Protocolar. | |

APROVAÇÃO

| Elaborado por: | Revisor por: | Aprovado por: |
|--|---|---|
| <p>03/2012 Thaís S Guerra Stacciarini COREN MG: 106.386 SEE/DE/HC/UFTM</p>  | <p>03/2014 Thaís S Guerra Stacciarini – SEE/DE Luciana Paiva - Gerência de Risco HC/UFTM</p> <p>06/2017 Eva Cláudia Venâncio Sene Unidade de Vigilância Epidemiológica e Qualidade Hospitalar Daniela Galdino Costa Luciana Paiva Romualdo Patrícia Borges Peixoto Unidade de Gestão de Risco Assistencial Thaís s. Guerra Stacciarini - SEE Rosana Huppel Engel – SEE</p> <p>03/2018 Subcomitê de Hemotransfusão HC/UFTM</p> | <p>03/2012 Gilmar Rosa Silva Diretor de Enfermagem/HC/UFTM</p> <p>03/2014 Gilmar Rosa Silva Chefe da Divisão de Enfermagem/HC/UFTM</p> <p>06/2017 Renata Maria Dias Abreu Chefe da Divisão de Enfermagem HC/UFTM filial EBSERH</p> <p>03/2018 Mara Danielle Felipe Pinto Rodrigues Chefe da Divisão de Enfermagem HC/UFTM filial EBSERH</p> |

* Revisão a cada 2 anos, ou antes, se necessário.